

## O QUE CAUSA DEFASAGEM NA APRENDIZAGEM ESCOLAR E QUAIS AS CONSEQUÊNCIAS QUE ELA PODE GERAR?

WHAT CAUSES LEARNING GAPS IN SCHOOL AND WHAT ARE THE  
CONSEQUENCES IT CAN GENERATE?

## QUÉ CAUSA EL RETRASO EN EL APRENDIZAJE ESCOLAR Y CUÁLES SON LAS CONSECUENCIAS QUE PUEDE GENERAR?

*Sueli Xavier de Matos Veiga*

### RESUMO

O presente artigo descreve o que causa a defasagem na aprendizagem escolar e quais consequências ela pode gerar. O objetivo é mostrar que a defasagem na aprendizagem causa consequências graves que podem afetar a vida do estudante num âmbito geral, podendo abranger a parte pessoal, social e cultural do indivíduo caso ela não seja resolvida. O referido trabalho de caráter bibliográfico mostra também que quanto mais cedo o problema de defasagem for detectado e tratado, melhor condição de aprendizado o aluno terá, e assim diminuir as lacunas que separam entre o que o aluno sabe e deveria saber, de acordo com a idade e série em que se encontra. E por fim, mostra que aulas envolvendo brincadeiras na escola podem ser útil para sanar problemas de defasagem escolar quando ela é proveniente de origem temporal, já a defasagem situacional requer uma atenção mais específica, precisa ser investigada as causas que impedem o aluno a desenvolver-se de maneira satisfatória.

**Palavras-chave:** Aprendizagem; Defasagem; Aluno; Brincadeira.

### ABSTRACT

The present article describes the causes of learning gaps in school education and the consequences they may generate. The aim is to show that learning gaps can lead to serious outcomes that may affect the student's life in a broader sense,

encompassing personal, social, and cultural aspects of the individual if not addressed. This bibliographic study also demonstrates that the earlier the problem of learning gaps is detected and treated, the better learning conditions the student will have, thereby reducing the gaps between what the student knows and what they should know according to their age and grade level. Finally, it shows that classes involving playful activities at school can be useful in addressing learning gaps when they stem from temporal factors, whereas situational gaps require more specific attention, as the causes preventing the student from developing satisfactorily must be investigated.

**Keywords:** Learning; Lag; Student; Play.

## RESUMEN

El presente artículo describe las causas del rezago en el aprendizaje escolar y las consecuencias que este puede generar. El objetivo es mostrar que el rezago en el aprendizaje provoca consecuencias graves que pueden afectar la vida del estudiante en un ámbito general, abarcando las dimensiones personal, social y cultural del individuo si no se resuelve. El trabajo, de carácter bibliográfico, también demuestra que cuanto antes se detecte y se trate el problema de rezago, mejores condiciones de aprendizaje tendrá el alumno, disminuyendo así las brechas entre lo que el estudiante sabe y lo que debería saber, de acuerdo con la edad y el grado en el que se encuentra. Finalmente, se muestra que las clases que incluyen juegos en la escuela pueden ser útiles para superar problemas de rezago escolar cuando estos provienen de factores temporales, mientras que el rezago situacional requiere una atención más específica, ya que es necesario investigar las causas que impiden que el alumno se desarrolle de manera satisfactoria.

**Palabras clave:** Aprendizaje; Desfase; Alumno; Juego

## **1 INTRODUÇÃO**

O presente artigo aborda a defasagem na aprendizagem escolar e consequências que ela pode gerar. Nesse contexto o trabalho tem o objetivo destacar os principais fatores que levam essa defasagem, os quais tendem a levar o aluno ao fracasso escolar, podendo muitas causar sérios problemas emocionais, resultando em reprovação ou evasão. A justificativa do tema reside na necessidade de aprofundamento em relação às causas e consequências desse fenômeno, visando resolver ou amenizar prejuízos na vida escolar, cultural e social do indivíduo.

A metodologia adotada caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica, realizada em publicações de sites considerados confiáveis e de relevância para área de estudo. A fundamentação teórica está estruturada em três partes: a primeira seção examina as causas da defasagem; a segunda aborda as consequências oriundas em razão dela; e a última destaca a brincadeira como um recurso lúdico que tende a promover o desenvolvimento integral do educando.

Nas considerações finais, os leitores poderão compreender como o impacto nocivo da defasagem na aprendizagem escolar é prejudicial ao estudante, que pode levar aluno ao fracasso escolar culminando na retenção ou evasão. No entanto, o texto mostra que é possível combater essa defasagem por meio de intervenções pedagógicas direcionadas, que foquem individualmente nas dificuldades específicas de cada estudante.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

A fundamentação teórica deste estudo aborda a temática da defasagem na aprendizagem, que se manifesta como o resultado das dificuldades que o aluno apresenta frente a múltiplos fatores que interferem no processo de aquisição do conhecimento. Tais dificuldades provocam lacunas entre o repertório de saberes que o estudante detém e o que é esperado para sua faixa etária ou série escolar.

No entanto, a defasagem na aprendizagem escolar deve ser tratada com a devida seriedade, uma vez que gera consequências que afetam a vida do estudante em um âmbito geral. Assim sendo, aqui serão abordadas as fundamentações teóricas relativas às principais causas e consequências atreladas a esse fenômeno.

O objetivo central é mostrar que embora o estudante apresente lacunas nos conhecimentos, existem formas eficazes de intervenções no contexto escolar que favorecem o aprendizado do aluno, minimizando ou mesmo erradicando o problema.

### **2.1 A Mediação Parental sob a Ótica Vygotskyana**

Segundo a perspectiva sociointeracionista de Lev Vygotsky, a família é um dos primeiros e mais cruciais agentes mediadores no desenvolvimento cognitivo infantil. A ausência de apoio parental, ou uma falha nessa mediação, pode impedir o aluno de progredir em sua Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), resultando diretamente na defasagem educacional.

### **2.2 A Interação Escola-Família na Teoria Piagetiana**

Para Jean Piaget, a interação efetiva entre educadores e a família constitui uma ajuda recíproca fundamental, que aperfeiçoa os métodos de ensino e aproxima a realidade escolar da vida cotidiana do aluno. A carência dessa interação prejudica o processo de desenvolvimento e aprendizagem, gerando dificuldades persistentes.

### **2.3 A brincadeira (Atividade Lúdica)**

Por fim este trabalho apresenta a brincadeira como mecanismo lúdico para cativar o aluno a participar das aulas e apresentar resultados. Observa-se, portanto, que a falta de suporte parental pode influenciar a infrequência escolar, o que, por sua vez, agrava a defasagem na aprendizagem e a consequente formação de lacunas no conhecimento.

Além dos fatores contextuais, a defasagem pode ser oriunda de transtornos específicos de aprendizagem, como a dislexia, cujo prejuízo central reside na ineficiência da leitura fluente.

### **2.4 A Neurociência da Dislexia**

Nesse âmbito, pesquisadores como Sally Shaywitz e Bennett Shaywitz explicam a dislexia como uma disfunção no processamento fonológico no cérebro – à capacidade de processar os sons da fala. A dificuldade em decodificar palavras de forma automática e eficiente compromete a fluência e a compreensão leitora, impactando diretamente o aprendizado de todas as disciplinas que dependem da leitura.

Portanto, para trabalhar essa defasagem, são recomendadas atividades lúdicas que foquem na necessidade do aluno, para motivá-lo ao interessar-se pelo estudo.

Itados de aprendizado de forma espontânea, eliminando ou minimizando a lacuna entre o que sabe e o que precisa saber em relação à idade e série que frequenta.

Rousseau um pensador da educação do Iluminismo, já defendia uma abordagem mais natural e menos coercitiva do ensino. Ele argumenta contra a imposição de conteúdos de forma rígida. E sugere que o aprendizado deve surgir do interesse natural e da interação da criança com o mundo. O lúdico se encaixa

perfeitamente nessa visão, onde o aluno aprende "espontaneamente" por meio da exploração e do prazer, em vez da obrigação.

### 3 METODOLOGIA

O presente artigo baseia-se em uma pesquisa de cunho bibliográfico, cujo procedimento metodológico constituiu no levantamento e análise de estudos precedentes e materiais publicados sobre o tema. As fontes de informações utilizadas foram predominantemente publicações de instituições reconhecidas, e de relevância para área de estudo, como artigos científicos. A abordagem qualitativa permitiu a exploração de aspectos subjetivos e a fundamentação teórica necessária para a discussão proposta.

### 4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Na atualidade, é recorrente ouvir professores queixando-se de seus alunos com defasagem na aprendizagem escolar ou que manifestam alguma dificuldade de aprendizagem, principalmente no que tange à leitura e à escrita. O fato é, que as causas de tais dificuldades nem sempre são as mesmas, elas podem divergir mesmo em sala de aula com número reduzido de alunos.

Portanto a defasagem é resultado da dificuldade na aprendizagem, algo que atinge a capacidade de uma pessoa analisar, compreender e usar as informações recebidas de maneira clara e inteligível. Manifestando-se de várias formas que compromete a leitura, a escrita, compreensão da matemática e a organização de idéias, ela pode ser temporal (passageira) ou situacional (dificuldade causada por fatores que envolvem o ambiente ou meio em que o indivíduo está inserido).

Mas o que causa defasagem na aprendizagem escolar e quais conseqüências ela pode gerar? Essas e outras questões serão respondidas no decorrer deste trabalho.

Assim sendo, as causas de defasagem na aprendizagem escolar são inúmeras. Elas podem variar desde a infrequência escolar até algo mais sério, como transtorno específico de aprendizagem e outros agravantes que podem causar sérios prejuízos na vida escolar.

A defasagem na aprendizagem acarreta prejuízo ao educando, visto que o torna de certa forma suscetível ao insucesso em relação à atividade acadêmica. Isso pode impactar não só a vida escolar, como a social do indivíduo, dificultando sua interação na sociedade. Por isso é importante que quando a criança está em fase de alfabetização, os pais, professores e gestores escolares fiquem atentos ao desenvolvimento das habilidades da leitura e escrita. Caso contrário o aluno poderá não conseguir avançar para próxima etapa com os requisitos básicos necessários para continuar progredindo. E isso pode causar impacto emocional, intelectual e até mesmo cultural.

A ausência de uma boa leitura pode reduzir a capacidade de compreensão e interpretação de textos mais complexos. Além do mais a falta de leitura pode dificultar o acesso a informações relevantes causando problemas na comunicação.

Com isso, diante de tais conseqüências vale salientar que defasagem na aprendizagem escolar é uma espécie de atraso nos conhecimentos, ou seja, é a lacuna entre o que o indivíduo sabe e o que deveria saber levando-o a apresentar um conhecimento abaixo do esperado em relação a sua idade ou série.

Segundo o blog Urânia (2024), a defasagem escolar “é um problema que afeta milhares de estudantes, comprometendo o aprendizado e limitando suas oportunidades futuras.”

Ainda conforme o blog Urânia (2024):

Defasagem escolar ocorre quando o aluno, por diferentes motivos, não consegue acompanhar a contento o currículo escolar, ficando atrasado em relação a série ou turma que frequenta. Esse atraso no aprendizado pode acontecer por uma série de fatores, e a gravidade pode variar caso a caso. O atraso pode ser pequeno e temporário e corrigido com intervenções pedagógicas adequadas. Porém o aluno pode apresentar uma defasagem prolongada, o que torna esse obstáculo cada vez mais difícil de superar, culminando na temida reprovação dos estudantes ou no avanço de estudantes preparados.

Assim sendo é importante que o professor fique atento ao desenvolvimento individual de cada aluno, para que possa tomar medidas de intervenção pedagógica necessária, caso identifique defasagem na aprendizagem de qualquer um de seus alunos, evitando assim problemas futuros.

#### 4.1 Causas de Defasagem na Aprendizagem

Como existem muitas causas de defasagem na aprendizagem escolar aqui serão destacadas apenas algumas como:

- Infrequência escolar;
- Falta de apoio dos pais;
- Transtornos específicos de aprendizagem.

Para evitar ou mitigar a infrequência escolar ou ausência na escola é necessário que a instituição se torne um ambiente acolhedor. Ademais é fundamental que o professor conheça bem seus alunos, a fim de motivá-los a frequentar a escola assiduamente, e mantenha diálogo constante com pais/responsáveis. Isso visa à conscientização dos alunos sobre os prejuízos pedagógicos sofridos em virtude desse problema e, principalmente a conscientização dos pais, cuja parceria deles é de suma importância para a assiduidade do estudante na escola.

Já o “**transtorno específico de aprendizagem**” limita o desenvolvimento acadêmico, podendo afetar o cotidiano e até mesmo a vida profissional, ele afeta o campo da leitura, escrita e soletração.

No momento atual parece haver uma diminuição nos debates sobre esse transtorno específico de aprendizagem – dislexia – o qual deve ser tratado com grande relevância nas escolas. Ela é um problema que afeta a leitura no âmbito geral. Um disléxico pode apresentar lentidão na leitura, dificuldade na oralidade, dificuldade na compreensão do texto, mesmo que tenha lido recentemente.

Segundo a Biblioteca Virtual em Saúde (2016):

A dislexia é considerada um transtorno específico de aprendizagem de origem neurológica. Pessoas com dislexia apresentam um funcionamento peculiar do cérebro para os processamentos lingüísticos relacionados leitura. O dislético tem uma dificuldade para associar o símbolo gráfico às letras com o som que elas representam, e organizá-los mentalmente numa sequência temporal.

Também de acordo com a Biblioteca Virtual em Saúde (2016), a dislexia apresenta vários sinais de alerta como:

- Dificuldades com a linguagem e com a escrita;
- Lentidão na aprendizagem da leitura;
- Dificuldades com a matemática, sobretudo na assimilação de símbolos e de decorar tabuada;
- Dificuldades com a memória de curto prazo e com a organização;
- Dificuldades em seguir indicações de caminhos e em executar sequências de tarefas complexas.

Conforme observado, essas são algumas das dificuldades que a dislexia pode manifestar, gerando defasagem na aprendizagem e causando sérias conseqüências na vida acadêmica de um educando. Portanto cabe ao professor e a gestão escolar ter um olhar atencioso aos alunos que apresentam tais dificuldades mencionadas aqui.

Ressalta-se que os sinais da dislexia já podem ser identificados na pré-escola. Por isso é importante ficar atento aos sinais para identificar o problema precocemente, pois, quanto mais tarde o problema for descoberto, mais desgaste emocional ocasionará ao aluno, além da defasagem que pode se agravar com o passar do tempo, caso nenhuma providência seja tomada. A seguir, apresentam-se algumas dicas dos possíveis sinais de dislexia que podem ser identificados na Pré-Escola a fim de que o profissional que trabalha nessa modalidade de Educação fique atento: dispersão, fraco desenvolvimento da atenção, atraso do desenvolvimento da fala e da linguagem, fraco desenvolvimento na coordenação motora e falta de interesse por livros impressos.

Assim que for percebida que o estudante não está aprendendo e apresenta sinais de suspeita de dislexia, o professor junto à equipe escolar pode fazer o

encaminhamento do aluno para profissionais competentes realizarem uma avaliação aprofundada, a fim de encontrar o diagnóstico preciso para tratar o problema e indicar intervenções para solucionar o caso. É importante salientar que o diagnóstico será sempre emitido por um profissional da saúde.

Todavia, quanto mais cedo for solucionada a dificuldade, melhores condições de aprendizagem serão oferecidas ao estudante.

#### **4. 2 O que acontece se a defasagem escolar não for resolvida?**

É importante levar em consideração todos os fatores que podem resultar em defasagem na aprendizagem escolar. Assim sendo é preciso inovar a metodologia das aulas, demandar apoio da família, verificar como é a comunicação e interação da criança socialmente, as questões emocionais e comportamentais, a tomada de decisão (verificando se o aluno tem iniciativa para realizar as atividades), e se necessário explicações complementares para realizar tarefas.

Focar na necessidade específica e peculiar do aluno pode ser um caminho mais curto na resolução do problema de defasagem na aprendizagem, entretanto quando o problema é cognitivo a atenção deve ser redobrada.

A defasagem na aprendizagem devido a infrequência escolar, por exemplo, pode ser resolvida com aulas de reforço com foco nas dificuldades apresentadas pelo aluno a fim de recuperar o conteúdo defasado, e assim preencher as lacunas manifestadas pelo educando.

Ao suspeitar que a defasagem na aprendizagem escolar, é de origem cognitiva, é fundamental que o aluno seja avaliado por uma equipe multidisciplinar, incluindo psicopedagogos e psicólogos para identificar a dificuldade específica e estabelecer um diagnóstico correto.

Se for constatada defasagem de origem cognitiva é necessário traçar um plano de desenvolvimento individualizado com adaptações no ensino priorizando atividades lúdicas direcionadas para a realidade do aluno.

#### 4. 3 Brincadeira como instrumento lúdico na aprendizagem

A brincadeira emerge como uma opção de atividade capaz de transformar o aprendizado em algo leve, descontraído e lúdico, com possibilidade de envolvimento familiar no processo.

De acordo com o [centroevolvere.com.br](http://centroevolvere.com.br) (2025)

Inserir brincadeiras no dia a dia da família não exige grandes investimentos, nem tempo excessivo. É possível transformar momentos simples em oportunidades de aprendizado. O mais importante é que as crianças tenham prazer durante esses momentos e, conseqüentemente aprendam brincando.

Fica evidente assim, que o apoio familiar é imprescindível na vida do estudante. Assim sendo o [centroevolvere.com.br](http://centroevolvere.com.br) (2025), apresenta inclusive atividades que podem ser desenvolvidas por meio das brincadeira, uma vez que:

O desenvolvimento cognitivo infantil é um processo que pode e deve ser estimulado de maneira eficaz por meio de brinquedos e brincadeiras. Promover momentos e atividades lúdicas não é apenas uma forma de entretenimento, mas também um caminho para o processo de aprendizado. A interação entre pais e filhos durante essas brincadeiras desenvolve relações afetivas e promovem habilidades importantes, como atenção, memória, resolução de problemas e criatividade. Além disso, muitas dessas atividades podem ser realizadas com materiais simples e fáceis de encontrar em casa.

Uma das brincadeiras mais conhecidas é o **jogo de memória**. Ele pode ser feito com cartas, figuras impressas ou até tampas com desenhos colados. Essa atividade ajuda a trabalhar a atenção visual, pareamento, nomeação e a memória de curto prazo da criança, além de estimular a concentração. Outra variação do jogo é utilizar objetos do dia a dia e pedir que a criança observe, memorize, e depois identifique qual item foi removido ou alterado.

Como se pode perceber, a brincadeira é um instrumento que torna o aprendizado leve e cativante e nem sempre demanda material físico para ser desenvolvida. Contudo é necessário traçar um objetivo pedagógico e claro, para que as brincadeiras não sejam utilizadas como uma simples distração quando aplicadas em sala de aula.

A inserção de brincadeiras na vida cotidiana escolar do aluno auxilia na construção do desenvolvimento cognitivo promovendo estímulo da criatividade, imaginação, linguagem e senso crítico. Além disso, a brincadeira é um mecanismo fundamental para o desenvolvimento motor e socioemocional do ser humano.

Tudo isso contribui no combate a defasagem de aprendizagem escolar, caso ela não seja resolvida o indivíduo poderá sofrer graves conseqüências, como desmotivação, baixa autoestima, impossibilidade de exercer seu pleno direito de conhecimento, retenção escolar e, muito provavelmente evasão escolar.

Sendo assim, não é por acaso que as brincadeiras devem ser prioritariamente incluídas na Educação Infantil. Segundo o Ministério da Educação [www.gov.br/mec/pt-br](http://www.gov.br/mec/pt-br) 2025: “Brincar é vital para criança. A brincadeira tem uma função lúdica que estimula a imaginação da criança”.

Portanto a brincadeira não é apenas diversão, através dela, desenvolvem-se a capacidade de atenção, concentração e uma infinidade de pré-requisitos primordiais na alfabetização. A interação social também pode ser intensificada por meio de brincadeiras simples, que ensinam regras de convivência aos envolvidos de forma tão leve que eles nem percebem o processo de aprendizagem. A brincadeira esconde-esconde, a exemplo disso, pode ser praticada por crianças muito pequenas e promove uma série de habilidades cognitivas, físicas, emocionais e sociais. Nela, é praticada a sequência numérica de forma espontânea.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente estudo elucidou algumas das potenciais causas de defasagem na aprendizagem escolar e as conseqüências adversas que esta pode gerar caso não seja devidamente abordada. Embora o professor regular de sala de aula envide esforços para sanar o problema individualmente, essa tentativa muitas vezes revela-se insuficiente. Isso evidencia a necessidade de recorrer a mecanismos adicionais para entender a origem da problemática e encontre meios que possam subsidiar o progresso pedagógico do aluno.

Considerando-se que a defasagem escolar decorre de diversos fatores – tais como infrequência escolar, ausência de apoio parental e transtornos específicos de aprendizagem conforme mencionado anteriormente, este trabalho objetivou-se em destacar medidas mitigadoras dos impactos negativos ocasionados por essa condição.

Ao identificar o atraso do estudante em relação ao conteúdo programático, o professor deve direcionar a atenção para as particularidades do aluno a fim de diagnosticar a causa subjacente do conflito. Somente por meio da abordagem individualizada de cada criança/estudante é possível solucionar a defasagem na aprendizagem escolar ou, no mínimo, atenuar os impactos negativos na vida acadêmica e, conseqüentemente na vida social do educando.

A aplicação de atividades lúdicas constitui um meio de proporcionar ao educando a construção do conhecimento de forma prazerosa, combatendo a defasagem e promovendo a interação social. Todavia observa-se que boa parte dos docentes do Ensino Fundamental I apresenta certa resistência de incorporar tais atividades em suas aulas. Diante disso é fundamental que programas de capacitação e formação continuada para professores sejam implantados, sobretudo na rede Pública de Ensino.

O estabelecimento de vínculo com os alunos a utilização de metodologias ativas – que visa tornar o aluno protagonista do próprio aprendizado – e a comunicação rotineira com os pais são estratégias que auxiliam na frequência escolar e contribuem para combater a defasagem decorrente da baixa assiduidade.

Entretanto, se o aluno frequenta as aulas assiduamente e, ainda assim manifesta persistente dificuldade na assimilação dos conteúdos, apresentando conhecimento abaixo do esperado para sua idade ou série, faz-se necessário o encaminhamento para um profissional competente a fazer uma avaliação diagnóstica aprofundada para detectar a causa precípua da defasagem na aprendizagem.

Tais foram alguns dos casos estudados que ocasionam defasagem e causam inúmeras conseqüências na vida de um estudante, entretanto, existem outras situações de grande relevância que demandam investigação adicional por parte de professores que anseiam por uma educação de qualidade, e promova o direito ao conhecimento a todos.

## 6 REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DISLEXIA. Nova definição de dislexia (2025). Artigo. Set 2016 by ABD. Disponível em: <https://www.dislexia.org.br/o-que-e-dislexia/#>

EVOLVERE. Alfabetização. Brincadeiras que potencializam o desenvolvimento cognitivo em casa. Centro Evolvere, 2025. Disponível em: <https://centroevolvere.com.br/alfabetizacao/brincadeiras-que-potencializam-o-desenvolvimento-cognitivo-em-casa/>

FAZ EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA. Frequência escolar. Faz educação. Ano 2023. Copyright © Grupo Vitae Brasil. Disponível em: <https://fazeducao.com.br/>

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Qual a importância da brincadeira nas instituições oferta educação infantil?. Governo Federal. Atualizado em jan 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/aceso-a-informacao/perguntas-frequentes/politica-nacional-de-educacao-infantil/qual-a-importancia-da-brincadeira>

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Dislexia. Sinais de alerta. Biblioteca Virtual em Saúde. Elaborada em dez 2006 e revisada jan 2016. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br>

SISTEMA DE ENSINO ANGLO. Dificuldades na aprendizagem: entenda causas e como identificá-las. Blog Sistema de Ensino Anglo. Ano 2024. Disponível em: <https://www.sistemaanglo.com.br/>

SUA ESCOLA IDEAL. Defasagem escolar: o que fazer? Sua Escola Ideal. Mar 2022. Disponível em: <https://suaescolaideal.com.br/blog/>

URÂNIA. Defasagem escolar: o que é quais as causas e impactos no aprendizado. Blog Urânia. Out 2024. Disponível em: [https://horario.com.br > blog > defasagem-escolar-o-quais-as-causas-e-impactos-no-aprendizado/](https://horario.com.br/blog/defasagem-escolar-o-quais-as-causas-e-impactos-no-aprendizado/)